

UNIVERSIDADE DO ALTO VALE DO RIO DO PEIXE - UNIARP

ODETE TEREZINHA FATTORI

**PLANO DE GESTÃO ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
GONÇALVES DIAS**

CAÇADOR

2017

ODETE TEREZINHA FATTORI

**PLANO DE GESTÃO ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
GONÇALVES DIAS**

Plano de Gestão apresentado no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar, como exigência para obtenção do Título de Especialista em Gestão Escolar, ministrado pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, UNIARP, sob orientação da Professora Mestre Ruth I.D.G. Goulart.

Orientadora: Prof^a Ms. Ruth Ines Dotta Goulart

PLANO DE GESTÃO ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA GONÇALVES DIAS

REFERÊNCIAL TEÓRICO

O Projeto Político Pedagógico da Escola de Educação Básica Gonçalves Dias, fundamenta - se nas concepções teórico-filosóficas da Proposta Curricular de Santa Catarina atualizada no ano de 2014 para atender as demandas da atualidade. Esta, encontra - se legalmente amparada pela Constituição Federal de 1988, pela Lei de Diretrizes e Base para a Educação nº 9.394/96, e pelas Diretrizes para Organização Prática Escolar na Educação Básica: Ensino Fundamental e Médio, por meio da Resolução do CNE nº 7/10, 4/10 e 2/10; pela Resolução nº 158/08 CEE/SC e pela Lei nº 8.069/1990- Estatuto da Criança e do Adolescente.

Conforme a Constituição Federal de 1988 no seu Art.206, o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

II- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei. (Brasil,1988).

Assim sendo, além de uma gestão pautada na participação se faz necessário pensar em uma educação de qualidade, que auxilie os educandos a se apropriarem do saber e não apenas recebe-lo. É necessário a prática de atividades educativas criteriosamente pensadas no ser humano, que proporcione aos educandos sentidos subjetivos e objetivos no interesse de aprender. Esta ação pedagógica fará toda a diferença na elaboração de conceitos científicos, com isso garantindo uma aprendizagem significativa e de qualidade. Para que isso se efetive a escola precisa ter um gestor que prime pela organização e pelo planejamento. Tenha objetivos definidos, metas claras e, sobretudo, profissionais qualificados, comprometidos, motivados e que tenham como meta, criar espaços onde assegure-se o respeito a diversidade num exercício contínuo de formação humana integral.

É de suma importância a prática de atividades e exercícios motivacionais que contribuam no desenvolvimento das funções psicológicas superiores, como: memória, equilíbrio emocional representação, atenção, para que os educandos se apropriem do

conhecimento. Trabalhando em grupos, os alunos desenvolvem a linguagem sistematizada argumentativa e com isso acessam todas as potencialidades humanas. Para que possam sentir-se parte desse todo que está sendo construído, as ações pedagógicas devem atuar como coadjuvantes no processo de desenvolvimento de potencialidades de diferentes naturezas e não somente de determinados aspectos.

Cada função no desenvolvimento cultural da criança aparece duas vezes: primeiro, no nível social, e depois, no nível individual; primeiro, entre pessoas (interpsicológico) e depois, dentro da criança (intrapicológico). Isto se aplica igualmente para a atenção voluntária, para a memória lógica e para a formação de conceitos. Todas as funções superiores se originam como relações reais entre indivíduos." (VIGOTSKY,1998,P.75).

Na concepção de Vigotsky (1988), o ser humano não pode ser um mero ser vivo, ou então uma máquina onde vamos enchendo de conhecimento, mas um sujeito social e histórico, construído intrinsecamente por relações sociais, histórica e cultural em constante transformação, num processo mediado pela história, em que o indivíduo se apropria da cultura como objeto de conhecimento nas relações sociais.

Seguindo esta fundamentação Pedagógica a Escola de Educação Básica Gonçalves Dias se coloca na sociedade com um papel fundamentalmente significativo. É por esta razão que é preciso melhorá-la e transformá-la neste instrumento de transformação social onde o ser humano seu conhecimento cultural, suas potencialidades, o respeito a diversidade, a pluralidade, os direitos humanos sejam o mais importante.

Diante disso, um ensino voltado para a construção de uma escola democrática se faz necessário. Para isso a implementação de alguns mecanismos que possibilitem maior participação da comunidade escolar, como os Conselhos Escolares, Grêmios Estudantis, Associação de Pais e Professores, entre outros, são de fato um caminho que facilitador deste objetivo. Segundo Ferreira:

Na presente análise, a gestão democrática é entendida como processo de aprendizado e de luta política que não se circunscreve aos limites de prática educativa mas vislumbra, nas especificidades dessa prática social e de sua relativa autonomia, a possibilidade de criação de canais de efetiva participação e de aprendizado do "jogo" democrático e, conseqüentemente, do repensar das estruturas de poder autoritário que permeiam as relações sociais e, no seio dessas, as práticas educativas. (FERREIRA,2008. P. 79).

A gestão democrática compartilha as responsabilidades, garantindo aos envolvidos no processo educativo maior participação. Uma gestão participativa é peça fundamental para a democratização do ensino, somente por meio da cultura da participação pode-se promover o pensar coletivo na escola, garantindo assim a gestão democrática do ensino.

OBJETIVO GERAL

Garantir uma educação que, fundamentada na legislação de ensino vigente e orientada pela Proposta Curricular de Santa Catarina, atue voltada ao desenvolvimento humano, estimulando o aprender e garantindo a qualidade de ensino, bem como, organizando espaços de valorização do ser humano em sua totalidade. Também é objetivo deste plano de gestão, firmar parcerias junto a professores, comunidade, Universidade, Câmara de Dirigentes Lojistas, Associação Comercial de Fraiburgo, conselhos e grêmio estudantil para em conjunto, atuarem na promoção de melhorias que se faz necessárias no atendimento as pontuais necessidades acadêmicas permitindo acessibilidade aos educandos que delas necessitam, erradicando a evasão escolar e fazendo bom uso dos recursos financeiros garantidos pela mantenedora.

DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

INTRODUÇÃO

Pertencente ao município de Curitiba, a Escola de Educação Básica Gonçalves Dias passou a pertencer ao município de Fraiburgo pelo parecer nº557/76 de 28/04/76, com a criação do 5º série do 1º grau e sucessivamente foram implantadas outras turmas nos anos seguintes. Pelo parecer nº 353/96 foi criado o curso de Educação Geral, o qual foi reconhecido pelo parecer nº342 de 30/10/2001, passando a ter curso de Ensino Médio, atualmente com 21 turmas. Em 2006 foi autorizado o curso de Magistério pelo parecer nº316/97/CEE e parecer nº1223/2007 do Conselho Estadual de Educação (SC), sendo no total 4 turmas. No ano de 2012 foi implantado Ensino Médio Inovador pela Portaria nº971 de 9/10/2009 estas 4 turmas permanecem o dia todo na escola, em 2012 recebeu sala SAEDE mista/DA/DV/DM. A instituição atende somente alunos de Ensino Médio, situada na cidade de Fraiburgo, rua Padre Biagio Simonetti, nº 574, Centro da cidade, há 50 metros da BR, e 25 km da Gered, com um total de 850 educandos distribuídos nos três turnos. Mantida pelo estado, vinculada ao sistema Estadual de Educação, regida pelas Leis vigentes na Educação brasileira Estadual, orientada por decisões tomadas nas Assembleias Gerais dirigidas pelo Conselho Deliberativo, Associação de Pais, professores e Grêmios Estudantis.

Dimensão Pedagógica:

O grupo docente da Escola de Educação Básica Gonçalves Dias, tem como referencial para as práticas pedagógicas a Proposta Curricular de Santa Catarina. Com base nesta proposta, a escola busca aprimorar-se, pautando-se na realidade do aluno. Procura pensar em ações pedagógicas possíveis de serem realizadas no intuito de possibilitar a construção e a reconstrução de conhecimentos. Valorizando e exercitando, no dia-a-dia, as interações sociais que serão determinantes no desenvolvimento de cada indivíduo, o professor torna-se um mediador do conhecimento, respeitando os conhecimentos prévios e levando o aluno a elaborar o conhecimento científico. Buscando atender as Orientações Curriculares que direcionam a organização e o funcionamento das instituições da Rede Pública Estadual(2001), além da LDB 9394/96, Parecer nº 07 de 07 de abril de 2011, Resolução nº04/2010 e Proposta Curricular 1991/199 e Diretrizes para a Prática Escolar na Educação Básica.

Quando se trata de avaliação, a instituição segue orientações da SED; a Resolução CEE/SC nº 183, Portaria SED 28/29 de 2013, Portaria SED 20/2010, e o Decreto Lei nº 1044/69 e Parecer nº 06/98, lei nº 6.202/75, Resolução nº183 de 19/11/2013, valorizando o empenho dos educandos no processo, as condições objetivas da prática docente em relação a correção, critérios, pareceres e a nota como prevê as Resoluções e trabalhos, provas, recuperação de conteúdos, apropriação dos conceitos mínimos são levados em consideração.

A relação professor/aluno é baseada no respeito mútuo, sendo que temos regras internas embasadas no Estatuto da Criança e do Adolescente, e normas criadas na própria instituição por toda a comunidade escolar, as quais estão descritas no Projeto Político Pedagógico e são repassadas aos educandos no início do ano letivo.

Busca-se conhecer o aluno no todo, observar e refletir sobre as suas necessidades, e, a partir desta constatação, pensar em um planejamento dinâmico e flexível, que faça a relação das vivências com o conhecimento científico. Sendo assim realizam-se reuniões por área, visando aproximar as disciplinas curriculares, professores e equipe pedagógica, construindo propostas interdisciplinares em diferentes níveis. Desenvolve-se projetos pedagógicos que envolvem todos os segmentos da escola; realiza-se reuniões para planejar as questões pedagógicas e

administrativas semanalmente, disponibiliza uma pedagoga para trabalhar questões que envolve o aprendizado do educando, entre outros assuntos pertinentes. Os professores tem frequentemente cursos de capacitação, alguns por área, outras vezes seminários, conselho de classe participativo, reuniões pedagógicas. A instituição conta também com a realização de Pré-conselho, onde os alunos relatam como está o andamento de cada disciplina e estas informações são repassadas no conselho de classe aos professores para que façam as melhorias que se fazem necessárias. A equipe gestora assiste aulas dos docentes com frequência.

A escola desenvolve alguns projetos que são: Projeto Identidade que procura resgatar a identidade do aluno, costumes, comidas típicas, brincadeiras etc; projeto recicla Byke que reforma bicicletas quebradas para doar a crianças carentes dos bairros da cidade; Clube Santos Dumont (clube de ciências desenvolve pesquisa no laboratório de biologia); Projeto de dança que trabalha com dois gêneros: gauchesco e pop; Projeto jogos de Matemática (participou da feira de conhecimento).

O ano letivo de 2016 findou com um total de 850 alunos de Ensino Médio. O desempenho acadêmico é medido pelo ENEM (exame nacional do ensino médio) sendo que é levado em conta os índices negativos pois tem interferência na taxa de abandono que em 2011 foi de 11,8% diminuindo para 10,4% em 2014. Averiguando as taxas de abandono percebe-se os mesmos índices nas demais escolas do Ensino Médio no município, em observância nos mesmos índices de evasão e reprovação onde podemos concluir ser um problema sério no município.

Para o ano letivo de 2017 temos matriculados 860 alunos, as matrículas são efetivadas na escolas na metade do mês de novembro, perante apresentação de identidade, CPF, comprovante de endereço, certidão de nascimento, comprovante de imunização, identidade e CPF dos pais, ou responsável legal e um responsável para efetivação da matrícula, divulgamos na rádio e são confeccionados folder para melhor divulgar a escola, essa divulgação é feita pelos professores e alguns alunos nas comunidades onde tem escolas com alunos concluindo Ensino Fundamental.

A família é ausente na escola, por se tratar de alunos de ensino médio e vindos de localidades distantes. Os pais acham não ser necessário sua participação, isso se reflete no alto índice de evasão dos alunos no período noturno, um dos maiores desafios da instituição.

Dimensão Socioeconômica:

Com uma clientela de aproximadamente 850 alunos, a Escola de Educação Básica Gonçalves Dias, atende na sua maioria, estudantes naturais do próprio município, das diversas comunidades interioranas, bairros circundantes e centro. Essa composição humana e cultural, provinda de diferentes regiões e localidades, sugere também, um componente sócio histórico diferenciado, sendo esse o grande desafio a ser observado no conjunto das ações humanas e pedagógicas a serem efetivadas pela escola, uma vez que, a participação da família é um dos problemas que temos em nossa instituição, devido à distância da escola as residências.

De acordo com pesquisa feita na unidade escolar podemos observar alguns dados sobre nossa clientela como:

Formação paterna :6% analfabetos, 36,2% series iniciais completo, 23,5% series finais completo, 8% ensino médio incompleto,14,6% ensino médio completo, 2% especialização (pós graduação).

Formação materna: 3% analfabetas, 36% series iniciais completo, 25,8% series finais completo, 6% ensino médio incompleto, 15,8% ensino médio completo, 3% ensino superior completo, 6% especialização (pós-graduação).

Profissão paterna: 43,1% agricultor, 16,6% são funcionários da indústria, 4,5% funcionários públicos, 1,6% são professores,4% são empresários,

Profissão materna:47,1% são agricultoras, 6,4% são funcionárias da indústria, 5,6% funcionárias públicas, 2,4% são professoras, 5% são empresarias, 11,7% são donas de casa, e 22% outras profissões.

Renda familiar:1 salário mínimo22,9%, de 1 a 2 salários mínimos 39,3%, de 2 a 4 salários mínimos 29,3%, superior a 5 salários 8,5%. Adolescentes que trabalham: 72,1%, 27,9% não trabalham.

Situação conjugal dos pais:63,2% vivem juntos,27% separados,6% viúvos, 3% solteiros.

Família possui algum plano de assistência medica :61,5% não, 38,5% sim.

Religião Católica: 66,5%, 24,9% evangélicos, 9,5% outras.

Quanto a descendência 50% descendentes de italianos e alemães e presença acentuada de origem cabocla na região.

Por ser uma instituição de ensino médio sentimos a ausência dos pais nos eventos, atividades, conselhos de classe. O número é bem reduzido dos mesmos. Faz-se necessário mudanças imediatas para mudar esta realidade.

Dimensão Administrativa:

O corpo docente da escola Gonçalves Dias possui um total de 64 professores com atribuições específicas em sala de aula. Destes, 26 são professores efetivos, 3 completam número de aulas e 35 são docentes admitidos em caráter temporário.

Quanto à formação acadêmica, 99% dos professores efetivos possuem habilitação e especialização na área em que atuam e somente um tem o título de mestre.

A equipe diretiva possui um Diretor de Escola com formação e especialização em Filosofia e dois Assessores de Direção com formação superior em Matemática e Pedagogia. Para desenvolver e dar suporte a área pedagógica a escola ainda conta com uma Orientadora Educacional e três Assistentes Técnico Pedagógicas, sendo que, duas estão em desvio de função para desenvolverem o trabalho de Assistente de Educação, uma vez que, a escola encontra-se sem o atendimento deste profissional.

As condições de trabalho e valorização dos profissionais da educação não são as ideais, infelizmente, devido as mudanças nas leis, percebe-se um grande desinteresse e desmotivação por parte dos mesmos, o plano de carreira segue a lei Nº 170 do estado de Santa Catarina, o acesso se dá através de cursos de 120 horas de progressão vertical ou horizontal a cada três anos na data do aniversário, progressão por pós graduação, mestrado.

Em nossa escola existe respeito mútuo tanto por parte dos alunos quanto por parte dos educadores e demais profissionais da escola. Quando surgem problemas, seja da natureza que for, procura-se ouvir ambas as partes. Bimestralmente faz-se

diagnóstico avaliativo para saber se os professores estão trabalhando de acordo com o Planejamento da instituição e para diagnosticar se os alunos estão compreendendo os conteúdos. Ainda são realizados acompanhamento do conselho de classe, recuperação paralela, acompanhamento e encaminhamento, dependendo o caso, para direção ou coordenação pedagógica, indisciplinas, desvios de comportamento, notas baixas, solicita-se presença dos pais ou responsáveis, através de convocação por escrito ou ligação telefônica dependendo o caso ou urgência. Neste sentido, os pais são participativos, gostam muito quando são chamados para verificarem que seus filhos estão desatentos quanto ao aprendizado ou até mesmo para receber elogios.

A documentação dos professores e alunos são organizados em pastas, arquivados em ordem alfabética pelas pessoas responsáveis pelo administrativo, sendo de acesso negado a outras pessoas da escola.

A avaliação institucional realiza-se bimestralmente sendo feito três avaliações para verificar o rendimento do aluno, aferição do seu desempenho, diagnosticar seu rendimento e caso seja baixo a instituição oferece recuperação paralela dos estudos, novas oportunidades de aprendizagem tudo isso embasado na nova portaria 189 que regulamenta a resolução 183, e de acordo com o Projeto Político Pedagógico da instituição que assegura duas provas bimestrais e uma avaliação, verifica periodicamente através de pesquisas com toda a comunidade escolar. Ainda são realizados os Pré-conselhos feito com os alunos, reuniões pedagógicas, conselhos de classe, assembleia de pais e questionários para que possam avaliar a instituição e auferir sugestões de mudanças e melhorias.

A instituição tem definida as instâncias deliberativas sendo assim quando necessário são convocados para reuniões ordinárias e extraordinárias os membros e toda comunidade escolar os quais temos dificuldade em trazer-los para participarem das decisões, as reuniões são registradas em ata constando todas as decisões que a posteriori serão colocadas em prática.

Dimensão Financeira:

O PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola, repassou a escola no ano de 2016 um montante de R\$ 19.200,00, sendo que, deste valor, 80% deve e foi destinado ao custeio, ou seja, compra de material de expediente e limpeza, serviço de manutenção em geral, manutenção de cadeiras, mesas, fechaduras, compra de livros, participação de alunos em feiras, projetos que venham a contribuir para seu aprendizado, contratação de profissionais para formação continuada de professores e alunos, material para o desenvolvimento de projetos, entre outros itens necessário para a funcionalidade do ensino. Os 20% restantes são destinados a aquisição de bens de capital como impressoras, fotocopiadoras, notebooks, escada multifuncional, material de laboratório, tanto de Informática quanto de Biologia.

A Unidade Escolar, também conta com os valores repassados através do Cartão CPESC. O total de R\$ 10,500,00 anuais, destinados ao custeio e bens permanentes. O valor é assim dividido: 50% do montante pode ser gasto no 1º bimestre o restante fica bloqueado para 2º semestre. Destes R\$ 5.250,00 reais pode ser usado tanto para permanente quanto para custeio.

A instituição recolhe a contribuição espontânea bimestralmente e realiza anualmente a tradicional festa junina com a intenção de angariar fundos para suprir as necessidades extras como: manutenção, conservação e aquisição de bens de consumo/permanente, também utilizado para a participação dos professores em congressos, cursos externos os quais são subsidiadas as diárias pela Associação de Pais e Professores quando são na Gerência Regional de Videira e em outros momentos pelo Governo Estadual quando os profissionais precisam se deslocar para cidades mais distante.

Todo dinheiro que entra na unidade escolar é prestado conta, tudo que precisa ser comprado é consultado professores, membros da Associação de Pais e Professores e conselho deliberativo em assembleias as quais eles relatam o que é mais necessário, ou urgente, é feito levantamento de preços (três orçamentos) o de menor valor é o que prevalece, faze-se a prestação de conta em ata e coloca-se no mural da escola para que todos tenham acesso.

Dimensão Física:

A Escola de Educação Básica Gonçalves Dias possui uma área construída de 4.700m, distribuída da seguinte forma: 15 salas de aula com 48m, 02 salas de aulas com 40m, 01 sala de informática com 61,75m, equipada com 20 computadores, 01 impressora a laser, 01 sala para secretaria escolar com 30m, 01 sala para Direção com 28,96m, 01 sala para professores com 49m, 01 sala para orientação e supervisão ao curso magistério 11,7m, sala para biblioteca com 48m, 01 auditório com 92m, 01 laboratório com 54m, 01 almoxarifado com 10,4m, 01 cozinha com 21m, 01 depósito de material com 11,27, 01 depósito para merenda com 6,17m, 01 banheiro anexo a sala dos professores com 3m, 01 sala com computadores para docentes 7,55m, 01 depósito para material de limpeza com 7,0m, 01 ginásio esportivo com 500m, 01 banheiro feminino de 02 sanitários com 8,19, 01 banheiro masculino de 02 sanitários para professores com 8,19m, 01 banheiro masculino de 5 sanitários para alunos com 19m, 01 banheiro feminino de 05 sanitários para alunos com 19m, pátio coberto com 25m, onde os alunos fazem as refeições pois não temos refeitório. Cabe ressaltar que a instituição em questão passara por reforma e ampliação (aprovado processo de licitação), pois a mesma tem mais de 50 anos e apresenta sérios problemas estruturais.

METAS E AÇÕES

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

META: Professores 100% comprometidos com a educação.

AÇÕES: Capacitação profissional dos docentes, através de palestras, dinâmicas de grupo, trocas de experiências, além de estimulá-los a estar sempre em busca de novos conhecimentos.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Êxito no processo educativo e empenho profissional.

INICIO: 12/02/2016

FIM :31/12/2019

PÚBLICO ALVO :Professores, alunos, pais e responsáveis, direção.

RECURSOS PDDE: Parcerias com a comunidade, APP.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO :Direção, Equipe pedagógica, Professores, Profissionais da educação.

META: Rever a prática pedagógica com objetivo de melhorar a qualidade da aprendizagem dos alunos;

AÇÃO: Acompanhar e avaliar o trabalho pedagógico realizando intervenções necessárias, tendo como pressuposto o Projeto Político-Pedagógico da escola e leis que se fazem presentes.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Garantir a qualidade do ensino- aprendizagem dos educandos.

INICIO: 12/02/2016

FIM :31/12/2019

PÚBLICO ALVO: Professores, alunos, pais e responsáveis, direção.

RECURSOS: PDDE, Parcerias com a comunidade, APP.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO :Direção, Equipe é pedagógica, Professores.

META: Incentivar o ingresso à Universidade de 100 % dos educandos.

AÇÃO: Desenvolver projetos em parceria com a universidade.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Estimular o acesso e permanência dos educandos na universidade.

INÍCIO: 12/02/2016

FIM:31/12/2019

PÚBLICO ALVO: Alunos.

RECURSOS : Parcerias com a comunidade, universidade,

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Direção, Equipe é pedagógica, Professores, universidade.

META: Reduzir o índice de evasão escolar em 100%.

AÇÃO: Expor aos pais ou responsáveis a legislação bem como penalidades caso seus filhos não estejam frequentando a escola.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Combater a evasão escolar.

INICIO: 12/02/2016

FIM:31/12/2019

PÚBLICO ALVO: Alunos.

RECURSOS: APP, Conselho deliberativo.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO :Direção, Equipe pedagógica, Parcerias com conselho tutelar, Promotoria.

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

METAS: Ampliar e manter em 100% o acervo bibliográfico.

AÇÃO: Aquisição de livros para a biblioteca escolar através de parcerias e programas, restauração e recadastro dos existentes.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Renovar o acervo bibliográfico.

INICIO: 12/02/2016

FIM: 31/12/2019

PÚBLICO ALVO: Professores, alunos, pais, comunidade e direção.

RECURSOS: PDDE, Parcerias com a comunidade, APP, PROEMI, Editoras, escritores.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO : Direção, Equipe é pedagógica, Professores.

META: Ambiente 100% adequado para educandos que necessitam de acessibilidade.

AÇÃO: Reforma e manutenção do ambiente escolar garantindo a qualidade para os educandos com necessidade de acessibilidade.

OBJETIVO ESPECÍFICOS: Garantir a permanência de alunos que necessitam de acessibilidade.

INÍCIO: 12/02/2016

FIM: 31/12/2019

PÚBLICO ALVO: Professores, alunos, pais e responsáveis, direção.

RECURSOS: PDDE, Parcerias com a comunidade, APP, PROEMI.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO : Direção, Equipe é pedagógica, Professores, Conselho deliberativo, APP.

META: Documentos norteadores sejam construídos e revisados pela comunidade escolar com objetivo de melhorar em 100% a qualidade da instituição;

AÇÃO: Protocolar reorganizar em arquivo toda a documentação.

OBJETIVO: assegurar o bom funcionamento da Unidade Escolar.

INÍCIO: 12/02/2016

FIM: 31/12/2019

PÚBLICO ALVO: alunos, professores, comunidade em geral.

RECURSOS: APP

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Direção, Equipe Administrativa.

META: Reduzir o índice de evasão escolar em 100%.

AÇÃO: 1-Firmar parcerias com empresários locais, Câmara dos Dirigentes Lojista, Associação Comercial de Fraiburgo para que exijam do trabalhador não formado no ensino médio que retorne a escola 2-garantindo jovens com qualificação no mercado de trabalho

OBJETIVO ESPECÍFICO: Coibir que a escola seja trocada pelo mercado de trabalho.

Formação integral do educando.

INICIO: 12/02/2016

FIM: 31/12/2019

PÚBLICO ALVO: Alunos de Ensino Médio.

RECURSOS: Parcerias com a comunidade, Empresários, CDL, ACIAF, Universidade.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO :Direção, Equipe é pedagógica, Professores, Conselho deliberativo, APP, Universidade.

META: Manter em 100% transparência nos gastos da instituição.

AÇÃO: Definir em colegiado as prioridades da escola de acordo com as necessidades fazendo prestação de contas em Assembleias.

OBJETIVO: Garantir uma gestão transparente e de qualidade.

INICIO: 12/02/2016

FIM: 31/12/2019

PÚBLICO ALVO: Toda comunidade escolar.

RECURSOS: Grêmio estudantil, APP, Conselho Deliberativo.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO :Direção, Equipe pedagógica, APP, Conselho Deliberativo.

META: Aumentar em pelo menos 3 pontos o desempenho da Unidade Escolar no IDEB até 2019.

AÇÃO: Acompanhamento das práticas pedagógicas aplicadas para combater a infrequência, evasão e reprovação.

OBJETIVO: Diminuir a taxa de reprovação na instituição

INICIO: 12/02/2016

FIM: 31/12/2019

PÚBLICO ALVO: Alunos de Ensino Médio.

RECURSOS: Parcerias com a comunidade, Empresários, CDL, ACIAF, Universidade.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO :Direção, Equipe pedagógica, Professores, Conselho deliberativo, APP, Universidade.

DIMENSÃO FINANCEIRA

META: Ambiente 100% adequado para educandos que necessitam de acessibilidade.

AÇÃO: Subsidiar recursos para adequação da instituição.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Garantir uma escola inclusiva.

INICIO: 12/02/2016

FIM: 31/12/2019

PÚBLICO ALVO: Alunos com necessidades especiais fisicamente.

RECURSOS: PDDE, Parcerias com a comunidade, APP, PROEMI.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO :Direção, Equipe é pedagógica, Professores, Conselho deliberativo, APP.

META: Manter 100% transparência dos gastos da instituição.

AÇÃO: Fazer e encaminhar prestações de conta nos prazos definidos. Bem como expor para toda comunidade escolar as ações.

OBJETIVO: Realizar a gestão de recursos de forma transparente.

INICIO: 12/02/2016

FIM: 31/12/2019

PÚBLICO ALVO: Toda comunidade escolar.

RECURSOS: Grêmio estudantil, APP, Conselho Deliberativo.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO :Direção, Equipe Administrativa, APP, Conselho Deliberativo.

META: Ampliar a participação das famílias na escola em 100% até 2019.

AÇÃO: Planejar eventos na escola como festa Junina, jantares, exposição de trabalhos, encontros culturais, Assembleias.

OBJETIVO: Aproximar a família da escola.

INICIO: 12/02/2016

FIM: 31/12/2019

PÚBLICO ALVO: Toda comunidade escolar.

RECURSOS: Grêmio estudantil, APP, Conselho Deliberativo.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO :Direção, Equipe Administrativa e pedagógica, APP, Conselho Deliberativo, Grêmio estudantil.

DIMENSÃO FÍSICA

META: Ambiente 100% adequado para educandos que necessitam de acessibilidade.

AÇÃO: adequar espaços, salas, banheiro e sanitários, adquirir bebedouros bem como material e aparelhos necessários aos educandos com necessidades especiais.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Garantir um ambiente adequado a aprendizagem dos mesmos.

INICIO: 12/02/2016

FIM: 31/12/2019

PÚBLICO ALVO: alunos com necessidades especiais.

RECURSOS: PDDE, Parcerias com a comunidade, APP.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Direção, Equipe pedagógica, Conselho deliberativo, APP.

AVALIAÇÃO DO PLANO

Com o objetivo de melhorar o andamento de toda a unidade escolar para que se desenvolva um trabalho de qualidade faz-se necessário a avaliação processual do plano. O mesmo será avaliado semestralmente em reuniões com a participação dos alunos, pais, Grêmios estudantis, professores, equipe gestora, entidades democráticas e comunidade em geral podendo sofrer alterações que se fizerem necessárias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma Gestão Escolar participativa precisa ter um projeto que contemple a realidade a qual a escola está inserida. Ter a preocupação na formação de valores, relação humana que busque a democratização na educação, preparando e formando cidadãos críticos e questionadores, capazes de transformar a sociedade em que vivem.

Diante dos empasses e dificuldades que o contexto educacional enfrenta atualmente, a gestão da escola necessita de apoio e participação da sociedade para que possa superar esta problemática e construir uma educação de qualidade. Gestar uma escola de forma democrática e conforme determina a legislação é uma tarefa bastante difícil, porém necessária para que a educação brasileira avance e possa atender aos princípios e fins da educação, promovendo acesso e permanência com qualidade e igualdade de oportunidades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, DOU de 23 dez. 1996. 14. ed. Florianópolis: SINEPE/SC, 2015.

CENSO ESCOLAR, Dados da Escola de Educação Básica Gonçalves Dias. 2015. Disponível em www.censobasico.inep.gov.br.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA GONÇALVES DIAS. Projeto Político Pedagógico. Fraiburgo, 2016.

FERREIRA, Naura S. Carapeto (org). Gestão Democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios, São Paulo: Cortez, 2008. 6 ed.

SANTA CATARINA. Proposta Curricular de Santa Catarina: Formação Integral na Educação Básica. Florianópolis, 2014.

_____. Subsídios para as classes de aceleração de aprendizagem e para toda escola. (2002).

_____. Tempo de Aprender, Secretaria de Educação e Desporto. Florianópolis, 2000. V. 2.

VIGOSTKI, Lev Semenovich. A formação Social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. SP: Martins Fonte, 1998. 6ed.

